

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1T 2013

15 de Maio de 2013



1T13 Destaques

- ▶ O EBITDA situou-se em 127,4M€, menos 2,6% (-3,4M€) do que no 1T12. Apesar da evolução positiva do RAB médio (+4,6%, +151,1M€), a remuneração do RAB diminuiu 4,7M€ (-6,7%) devido à redução da taxa de retorno dos activos da electricidade em -176 pontos base;
- ▶ O Resultado financeiro diminuiu 6,2% para -34,2M€, essencialmente devido à alteração no *timing* de reconhecimento dos dividendos recebidos da REE e da Enagás; o custo médio da dívida manteve-se estável face ao final de 2012;
- ▶ O resultado líquido totalizou 29,1M€, um decréscimo de 5,4M€ *versus* 1T12 fruto da redução ocorrida no EBITDA e no resultado financeiro (-32,2M€ no 1T12 para -34,2M€ no 1T13);
- ▶ O investimento e as transferências para exploração fixaram-se em 20,3M€ e 2,4M€, respetivamente. Esta redução face aos anos anteriores reflecte o abrandamento continuado das necessidades de novas infraestruturas de gás e electricidade em Portugal;
- ▶ A REN tornou-se a empresa portuguesa com a melhor notação financeira no conjunto das três maiores agências de *rating* mundiais. Em Janeiro, a Fitch iniciou a cobertura da REN atribuindo-lhe o *rating de investment grade*. Em Março, a Standard and Poor's reviu o *outlook* da REN, de negativo para estável.

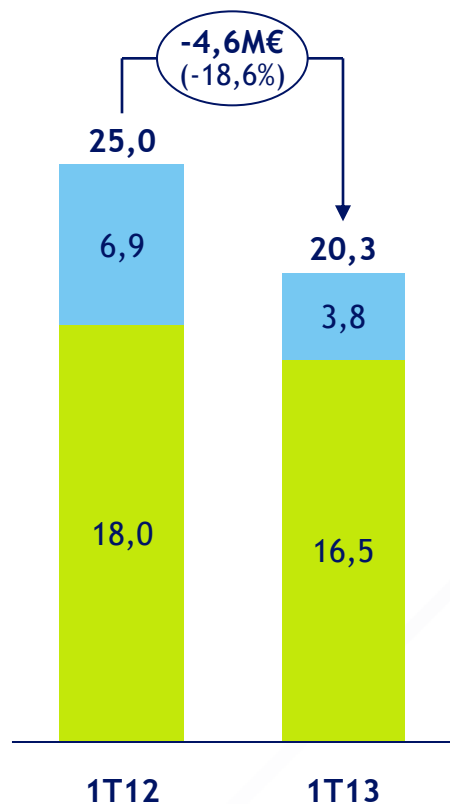
Principais indicadores financeiros 1T13

M€	1T13	1T12	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	127,4	130,7	-2,6%	-3,4
Resultado financeiro	-34,2	-32,2	6,2%	-2,0
Resultado líquido	29,1	34,5	-15,6%	-5,4
RAB médio	3.436,6	3.285,5	4,6%	151,1
CAPEX	20,3	25,0	-18,6%	-4,6
Dívida líquida	2.473,0	2.353,0	5,1%	119,9

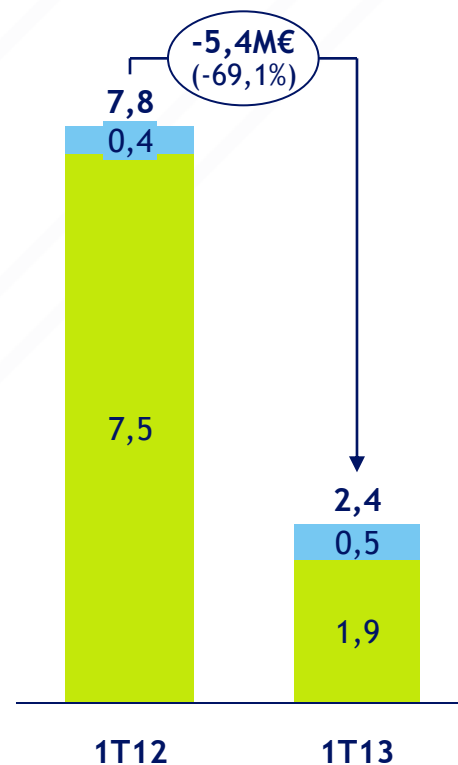
Transferências para RAB diminuíram 5,4M€

O CAPEX caiu face ao pico de investimento de anos anteriores

CAPEX

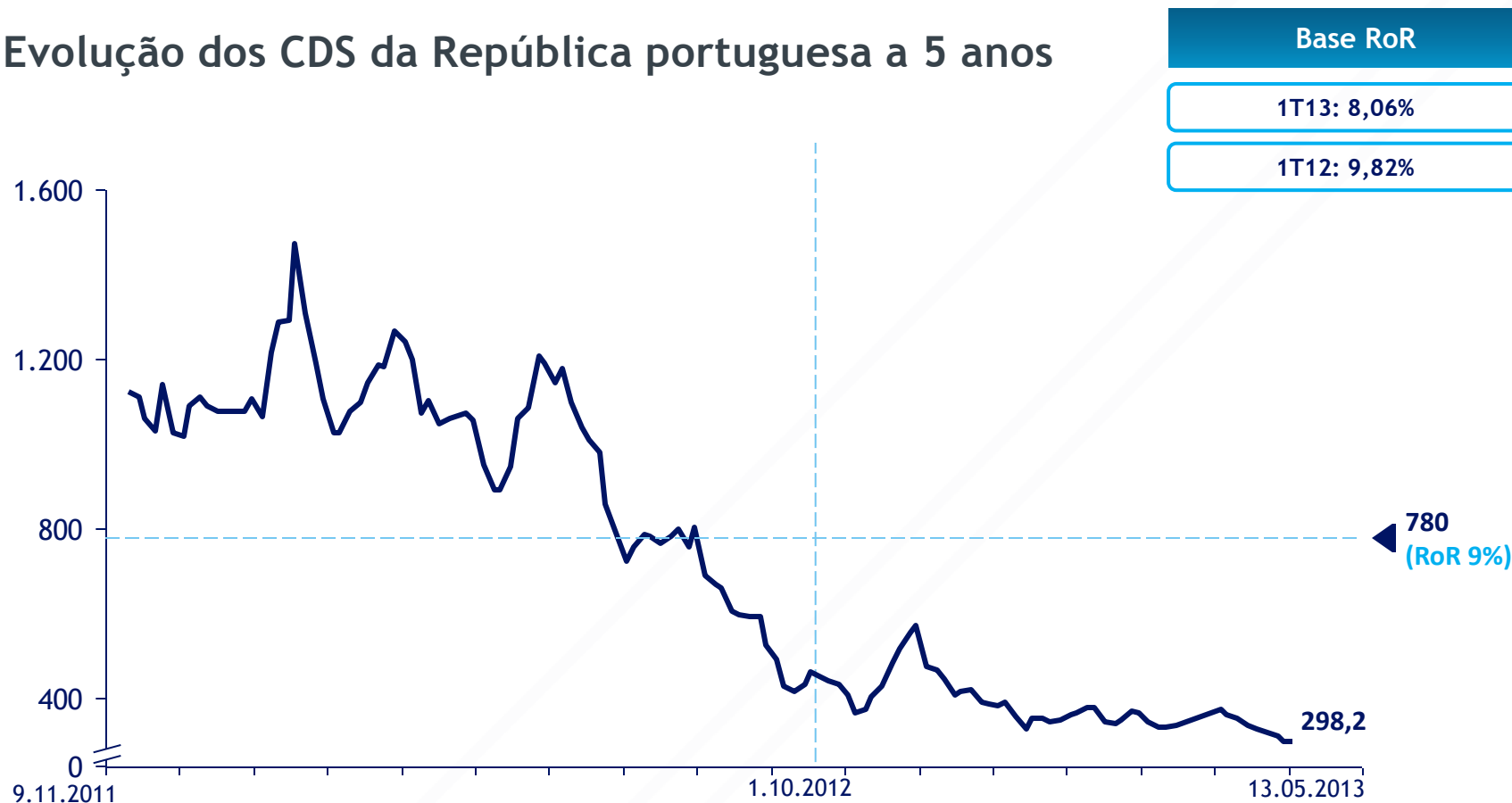


TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



O risco da dívida pública soberana portuguesa diminuiu

Evolução dos CDS da República portuguesa a 5 anos

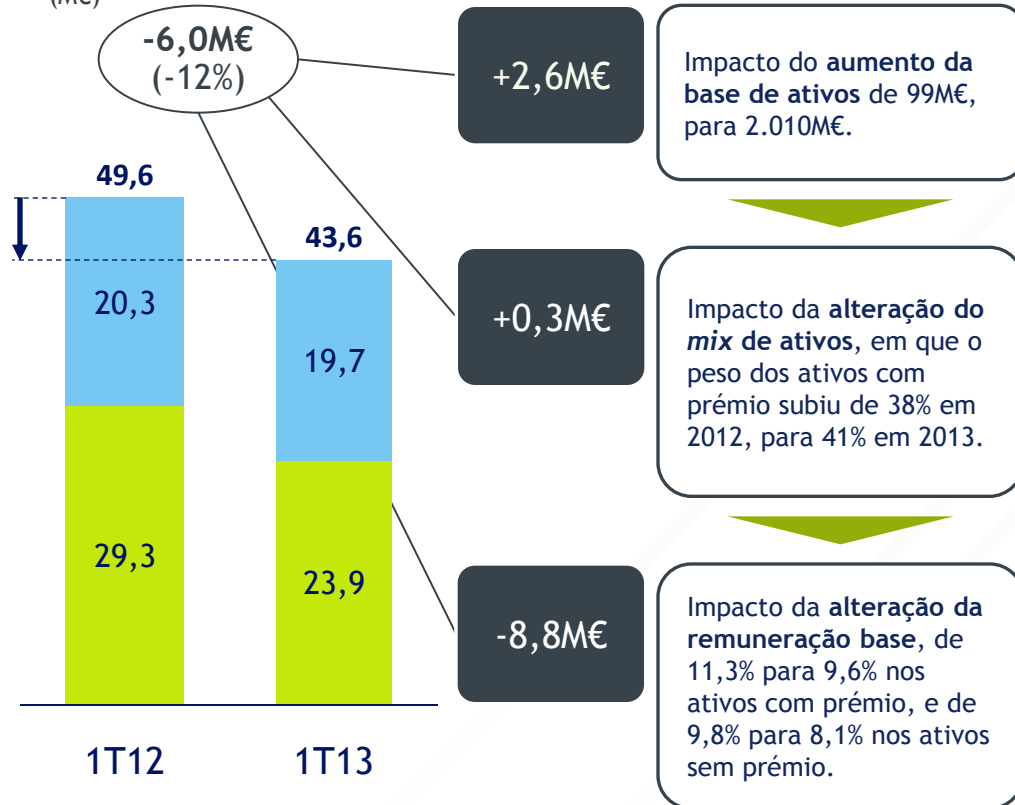


- ▶ O valor dos CDS tem vindo a diminuir como resultado duma maior estabilidade macroeconómica de Portugal e da gestão da crise da zona europeia » Impacto negativo na base de valores RoR.

Remuneração do RAB penalizada pela evolução do RoR da electricidade, mas beneficiada pelo aumento da base de ativos

REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELETRICIDADE (sem terrenos)

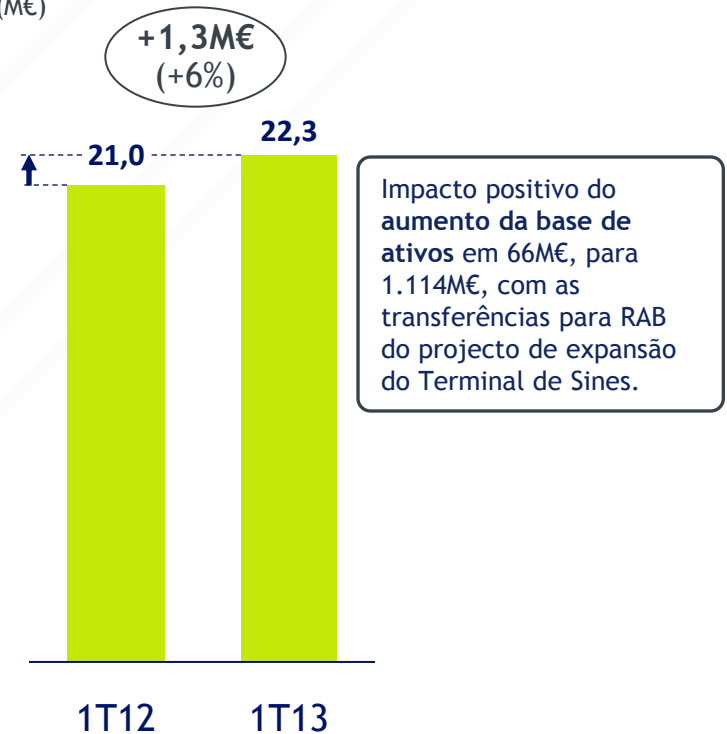
(M€)



REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

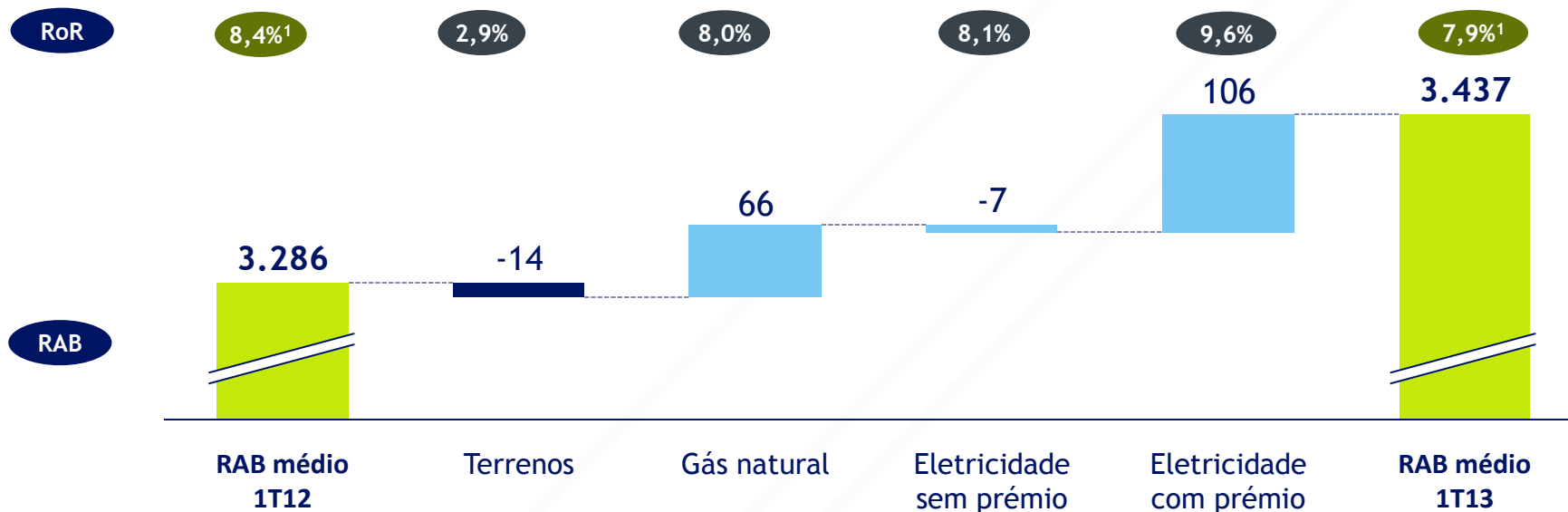
(sem efeito de alisamento)

(M€)



O RAB médio cresceu 4,6%

com um peso mais expressivo dos activos com maior remuneração



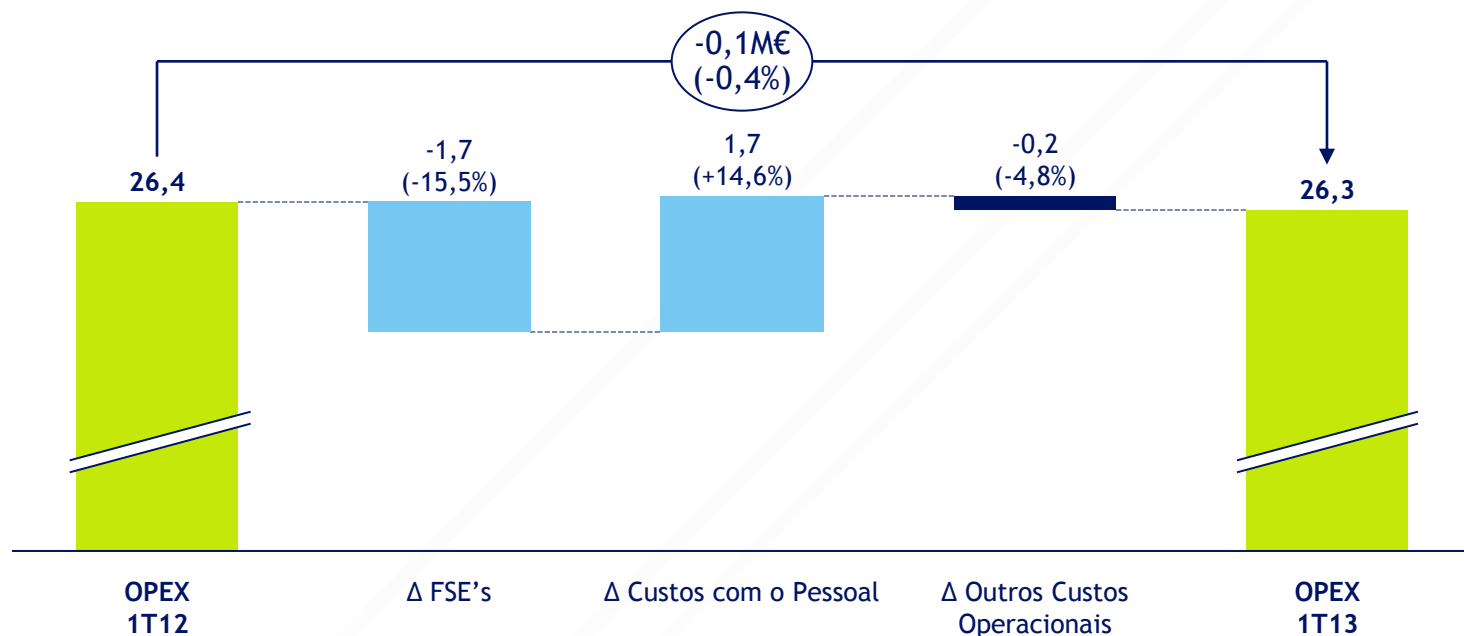
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

OPEX em linha com 1T12 (-0,1M€)

Apesar do aumento dos Custos com pessoal

CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)



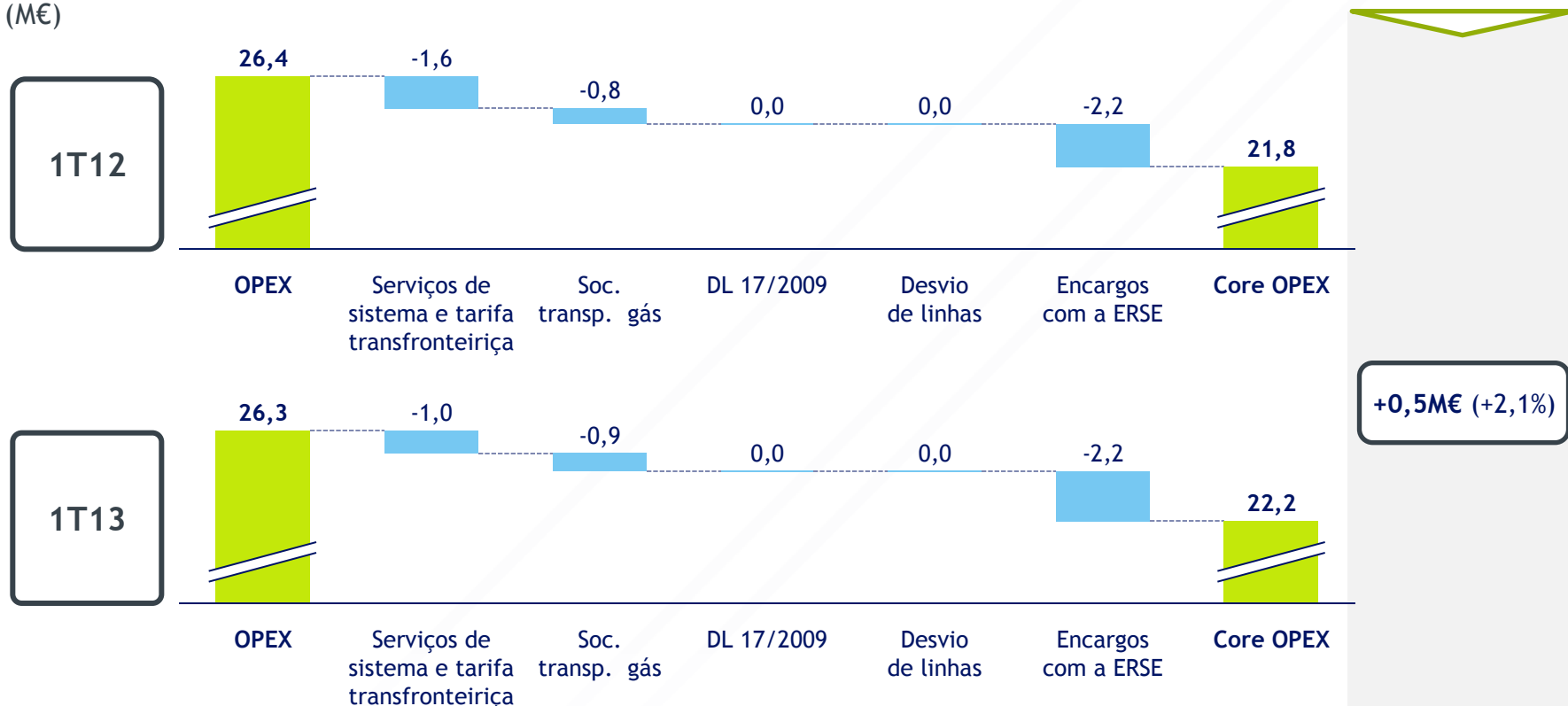
Nota: valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 14,7M€ em 1T13 e 18,0M€ em 1T12.

O OPEX Core subiu 2,1%

Devido a pressupostos actuariais e à reintrodução do ACT

OPEX CORE

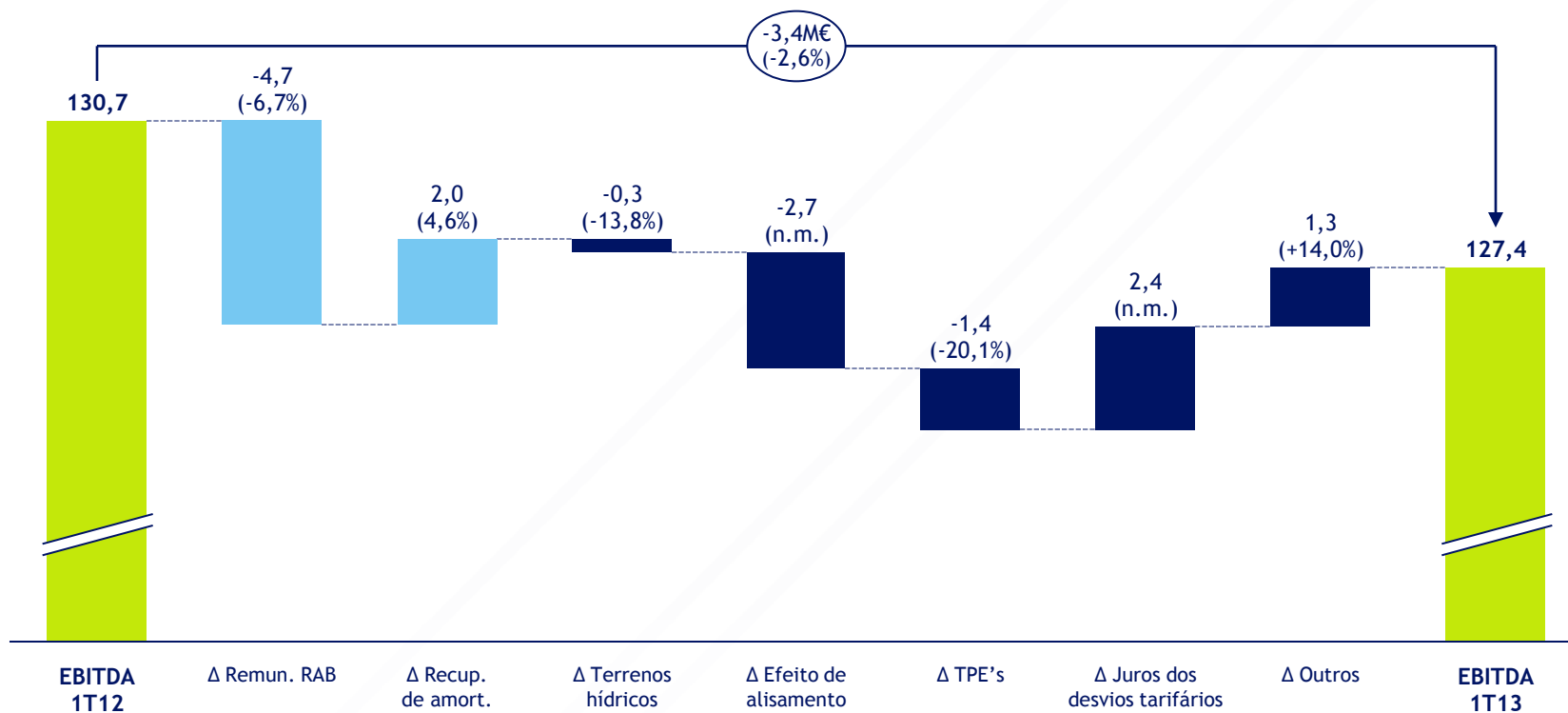
(M€)



Nota: valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 18,0M€ em 1T12 e 14,7M€ em 1T13.
ACT = Acordo Colectivo de Trabalho

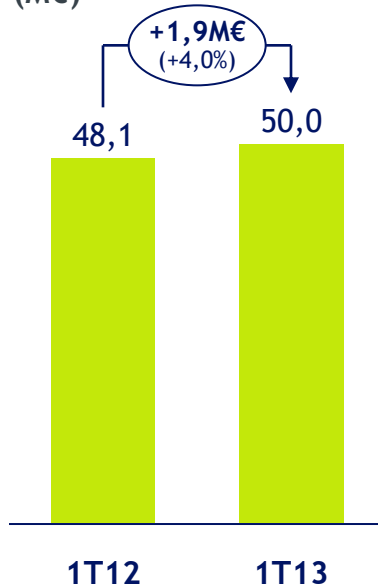
O EBITDA decresceu 2,6%

(M€)

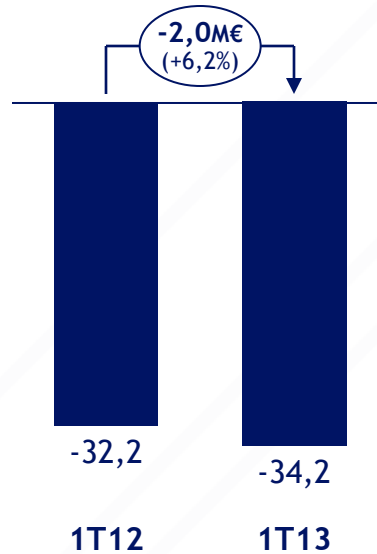


Abaixo da linha do EBITDA, o **resultado financeiro** foi influenciado pelo *timing* de reconhecimento dos dividendos da REE e da Enagás

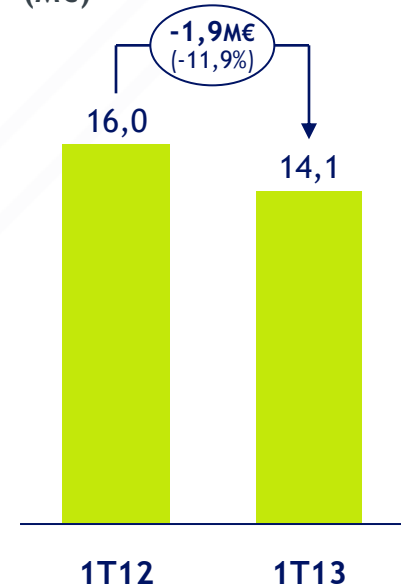
AMORTIZAÇÕES
(M€)



RESULTADO FINANCEIRO
(M€)

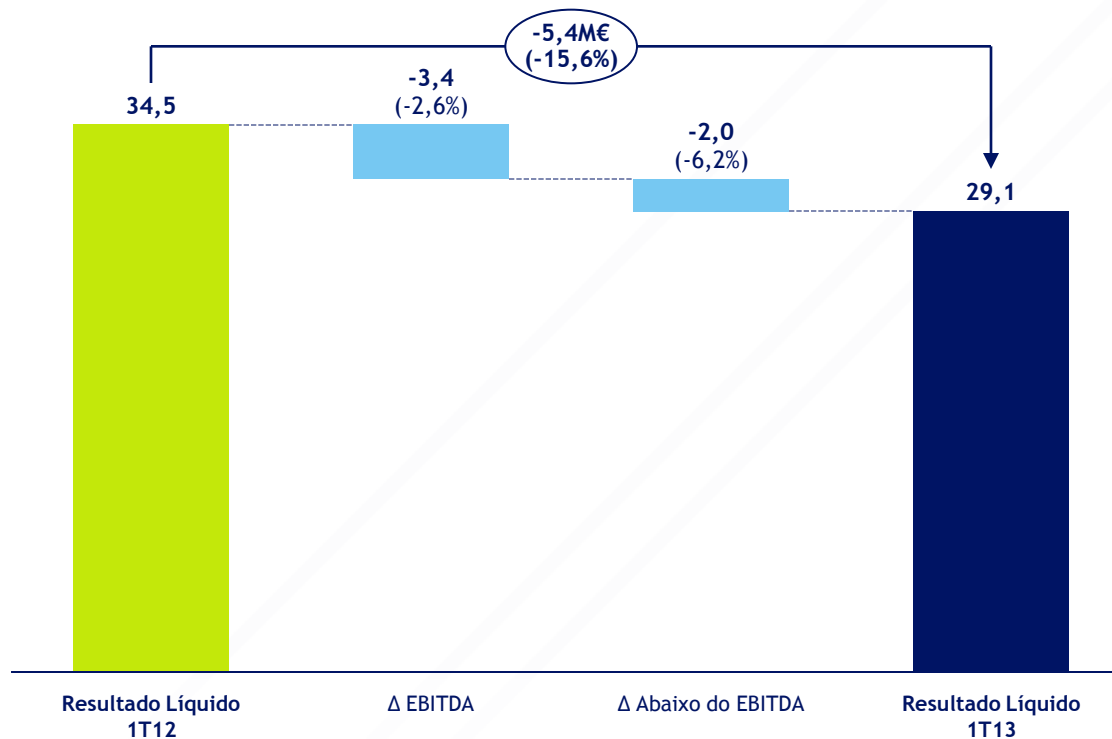


IMPOSTOS
(M€)



O resultado líquido recuou -5,4M€

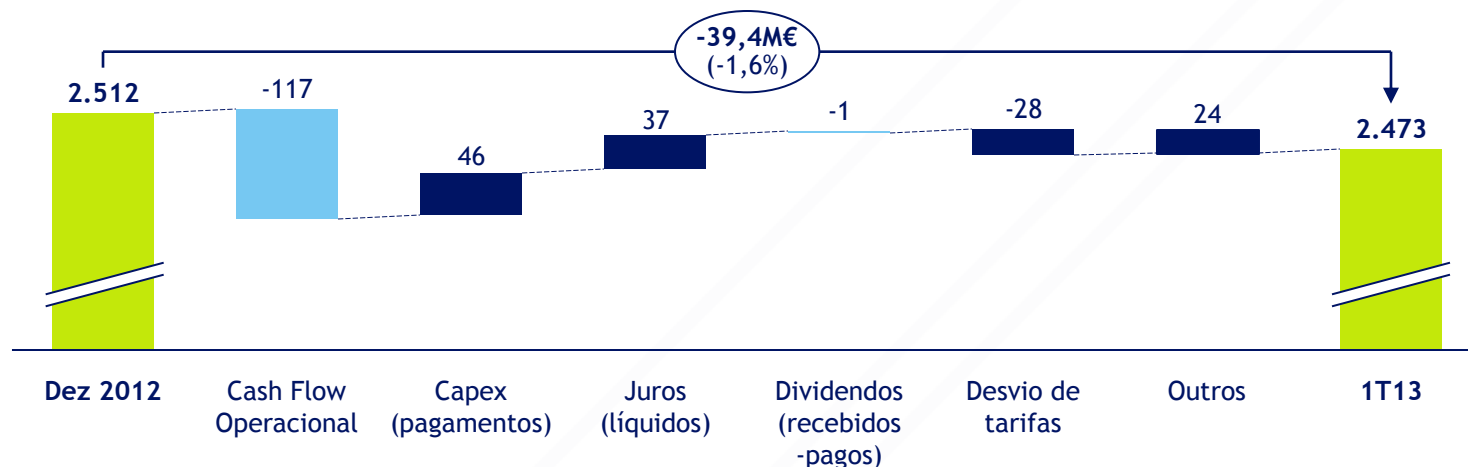
(M€)



A dívida líquida caiu 39M€

DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)



- ▶ O custo médio da dívida atingiu 5,74% (5,70% no final de 2012);
- ▶ Métricas de crédito: Dívida líquida/EBITDA melhorou ligeiramente (baixou de 4,88x para 4,85x), enquanto FFO/Dívida líquida se situou em 10,3% (13,3% em 2012) e FFO *interest coverage* desceu para 2,88x versus 3,35x em 2012.

Cash flow operacional = Resultado operacional + Amortizações + Provisões - Itens não cash

HCB = Hidroelétrica de Cahora Bassa

A finalizar

- ▶ Os resultados operacionais registados pela REN ficaram muito em linha com o previsto e foram afectados pela forte redução dos CDS da República portuguesa a 5 anos;
- ▶ Na comparação com o trimestre homólogo, o resultado líquido da REN foi negativamente afectado por vários factores, nomeadamente a antecipação dos dividendos da REE e da Enagás para Dezembro de 2012, e o congelamento dos aumentos salariais previstos no Acordo Colectivo do Trabalho, durante 1T2012;
- ▶ A redução do risco soberano terá maior impacto nas contas da REN no final de 2013;
- ▶ A revisão da regulação do gás natural encontra-se em andamento e a principal alteração esperada pela REN é a substituição da taxa de remuneração fixa por uma taxa variável. O documento final será conhecido em meados de Junho;
- ▶ O dividendo relativo ao ano fiscal de 2012 será pago no dia 27 de Maio e representa um *dividend yield* de 7,3%.

Visite o nosso *web site* em:

www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes - Diretora

Alexandra Martins

Telma Mendes

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telephone: +351 210 013 546

ir@ren.pt

Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

REN

